



VALORIZAR PROFESSOR É APLICAR PISO INTERLIGADO A CARREIRA!

A Lei Municipal de número **1.613/2004** e também denominada como **Plano de Carreira e Remuneração do Magistério Público do Município de Jequié** objetiva promover a valorização, o desenvolvimento na Carreira e o aperfeiçoamento continuado dos Profissionais da Educação que atuam na Rede Municipal de Ensino do Município de Jequié.

É uma lei que além de ser um instrumento essencial para a valorização profissional dos professores municipais, tem um significado muito importante para a classe, pois é o resultado de uma luta histórica desses profissionais para serem reconhecidos em sua importância e serem retirados da precariedade salarial que foi imposta historicamente pela desvalorização da categoria. Ignorá-la é uma atitude desrespeitosa com quem de fato faz a educação acontecer na escola, seja de qualidade e para todos.

Em Jequié, a Carreira é organizada por um agrupamento dos **níveis e classes**, dispostos hierarquicamente, de acordo com a formação acadêmica e tempo de serviço dos professores. Dessa forma a carreira do Magistério Público Municipal de Jequié é estruturada em **4 (quatro) diferentes níveis** e cada um destes contendo **07 (sete) classes**. O mecanismo de **Níveis e Classes** é a referência para a progressão na carreira e estipula o limite da progressão.

A carreira inicial do Magistério Municipal em Jequié é a partir do **Nível I, Classe A**, onde se dará a progressão por Nível quando for comprovada a formação. A progressão por Classe é por tempo de serviço. Os valores dos vencimentos dos integrantes da carreira do magistério municipal são fixados segundo os níveis e classes a que pertençam e de acordo com o regime de trabalho a que estiverem submetidos.

O Vencimento inicial da carreira do Magistério, segundo a **Lei Federal 11.738/2008, Artigo 2º, Parágrafo 1º**, para 40 horas semanais, deverá ser o piso salarial profissional nacional e a **atualização desse Piso**, segundo o **Artigo 5º dessa mesma lei, se dará anualmente e sempre no mês de janeiro**, fato que ainda não aconteceu em 2018 para os professores da Rede Municipal de Jequié, como comprova a Tabela Salarial do Magistério Municipal,

que é a que está em vigor, com o Piso de 2017 na carreira inicial (Nível I, Classe A).



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

ANEXO III DA LEI Nº 2.017/2017

VIGÊNCIA A PARTIR DE NOVEMBRO/2017

TABELA 20 HORAS

NÍVEL	A	B	C	D	E	F	G
1	R\$ 1.150,75	R\$ 1.208,29	R\$ 1.268,70	R\$ 1.332,14	R\$ 1.398,74	R\$ 1.468,68	R\$ 1.542,12
2	R\$ 1.368,24	R\$ 1.436,65	R\$ 1.508,49	R\$ 1.583,91	R\$ 1.663,11	R\$ 1.746,26	R\$ 1.833,57
3	R\$ 1.493,98	R\$ 1.568,68	R\$ 1.647,12	R\$ 1.729,47	R\$ 1.815,95	R\$ 1.906,74	R\$ 2.002,08
4	R\$ 1.632,03	R\$ 1.713,63	R\$ 1.799,31	R\$ 1.889,28	R\$ 1.983,74	R\$ 2.082,93	R\$ 2.187,07

TABELA 40 HORAS

NÍVEL	A	B	C	D	E	F	G
1	R\$ 2.301,50	R\$ 2.416,58	R\$ 2.537,40	R\$ 2.664,27	R\$ 2.797,49	R\$ 2.937,36	R\$ 3.084,23
2	R\$ 2.736,48	R\$ 2.873,31	R\$ 3.016,97	R\$ 3.167,82	R\$ 3.326,21	R\$ 3.492,52	R\$ 3.667,15
3	R\$ 2.987,97	R\$ 3.137,36	R\$ 3.294,23	R\$ 3.458,94	R\$ 3.631,89	R\$ 3.813,49	R\$ 4.004,16
4	R\$ 3.264,05	R\$ 3.427,26	R\$ 3.598,62	R\$ 3.778,55	R\$ 3.967,48	R\$ 4.165,85	R\$ 4.374,15

É notório que na Tabela do Magistério acima, **o Piso do Nível I, Classe A, ou seja, o valor inicial da carreira é R\$ 2.301,50** para 40 horas, o que contraria o Piso oficial do Magistério para 2018. O MEC publicou em dezembro de 2017 a portaria que define o **reajuste de 6,81% de atualização anual do piso salarial do magistério para 2018**, resultando no valor mínimo que professores devem receber pela jornada de 40 horas semanais em **R\$ 2.455,35**.

Os discursos nas Jornadas Pedagógicas ou encontros pedagógicos, e, nos palanques políticos têm se repetido como que “a educação deve ser prioridade” ou que “a educação é o maior desafio” ou que “sem melhorar a educação não haverá desenvolvimento”. É um consenso, mas é um consenso vazio, porque, com base no que foi publicado, no dia 02/05/2018 (quarta-feira), através de nota da Prefeitura Municipal de Jequié, onde expõe a lógica de mercado na gestão da educação, reduzindo os professores a uma mera despesa, não os considerando como investimento na promoção da educação pública municipal com qualidade. Vejamos algumas das afirmações:

“O custo médio de um professor efetivo da Prefeitura de Jequié, em março de 2018, foi de R\$ 10.389,42 (dez mil trezentos e oitenta e nove reais e quarenta e dois centavos)”

“Nenhum professor municipal efetivo recebe menos que o piso nacional do magistério, que é de R\$ 2.455,35 (dois mil quatrocentos e cinquenta e cinco reais e trinta e cinco centavos)”

“O déficit acumulado já no primeiro trimestre de 2018, em relação aos recursos do FUNDEB, só com folha de pagamentos dos funcionários da educação com encargos é de R\$ 7.799.677,08 (sete milhões, setecentos e noventa e nove mil reais, seiscentos e setenta e sete reais e oito centavos)”

O Fundeb - Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – foi criado em 2006 para vigorar até 2020, utiliza recursos federais, dos estados e municípios para financiar a educação básica no País, incluindo a remuneração dos professores. É evidente que com o Fundeb, houve melhorias no aspecto da remuneração na Rede Municipal de Jequié, embora, dada a situação de extrema precariedade, anterior ao fundo, decorrente de décadas de desvalorização. Não devemos vislumbrar como algo extraordinário e dispendioso a melhoria salarial dos professores, mas como uma política de estado para superar as desigualdades no magistério brasileiro. Em Jequié, o Fundeb tem sido corrigido anualmente, pela União, com a elevação dos seus valores, como se constata em 2017 e na estimativa para 2018.

REPASSES DO FUNDEB PARA O MUNICÍPIO DE JEQUIÉ

ANO	ESTIMATIVA ANUAL R\$	VALOR CREDITADO R\$
2017	48.867.532,19	50.806.980,64
2018	57.763.239,69	21.643.983,78 Até 03/05/18

Diante da visão de tratar a educação como algo dispendioso e não como um investimento, é crucial o posicionamento firme de todos os profissionais da educação municipal de Jequié, dos professores, dos funcionários, dos estudantes e dos pais em defesa de uma política de governo que também priorize a valorização profissional, que contemple, de forma orgânica e articulada, a formação – inicial e continuada -, Piso interligado a Carreira, aqui incluídas as condições de trabalho e do exercício da profissão.



Filado à:

